



O uso dos espaços públicos coletivos nos centros históricos das cidades brasileiras: o caso de Campos dos Goytacazes

Leonardo Pereira Rangel Sampaio¹, Leticia das Chagas Ribeiro², Fabrício Peixoto Alvarenga³

(1) Aluno de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq – Curso de Arquitetura e Urbanismo ISECENSA; (2) Pesquisadora Colaboradora – Curso de Arquitetura e Urbanismo/ISECENSA; (3) Pesquisador Orientador- Curso de Arquitetura e Urbanismo - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil |

A análise do espaço vem da sua importância no cotidiano das pessoas, para a realização das suas atividades opcionais, necessárias e sociais, sendo o centro histórico um espaço com capacidade de sedução por corresponder ao centro funcional tradicional das cidades, o qual apesar de ter perdido alguma atratividade, permanece como um espaço de identidade e simbologia. Nestes espaços ainda persiste uma forte demanda onde o privado predomina-se ao público, com resultados diretos na paisagem urbana, que acarretam na diminuição de locais voltados para o uso coletivo. O objetivo geral deste trabalho é analisar as consequências destes conflitos, tendo como premissa, a investigação das características singulares que estes sítios apresentam, em comparação a outros localizados no mesmo município, tendo como caso de estudo o centro histórico de Campos dos Goytacazes. A metodologia desenvolvida para este trabalho transpõe pela revisão da literatura científica, a coleta de fontes primárias como usuários, permissionários e concessionários dos espaços públicos e levantamento detalhado in loco de alguns elementos urbanos, verificando se estes locais são realmente voltados para o benefício comum.

Palavras-chave: Espaço Público, Espaço Privado, Espaço Coletivo e Centro Histórico

Instituição de Fomento: ISECENSA